



Câmara dos Deputados

Gabinete Deputada Talíria Petrone

COMISSÃO DE LEGISLAÇÃO PARTICIPATIVA (Da. Sra. Talíria Petrone)

Requer a realização de Audiência Pública na Comissão de Legislação Participativa para exibir o webdocumentário “Monocultura da Energia” e discutir a temática de Transição Energética Justa.

Senhor Presidente:

Requeiro a V. Ex^a., nos termos do art. 58, 2º, II, da Constituição Federal, e do art. 24, III, do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, a realização de audiência pública a fim de exibir o webdocumentário “Monocultura de Energia” e debater sobre a transição energética justa.

Para tanto, gostaria de sugerir os seguintes convidados, que poderão apresentar informações relevantes sobre o tema:

- 1) Representante da 350.org;
- 2) Representante do coletivo Utopia Negra Amapaense;
- 3) Indígena representante do Povo Mura;
- 4) Representante do Coletivo Cirandas;
- 5) Representante do Movimento Atingidos Por Barragens (MAB);
- 6) Bárbara Poerner Pereira, diretora da websérie.

JUSTIFICAÇÃO

A transição para uma economia de baixo carbono é urgente e necessária, mas precisa acontecer de forma justa, tanto no âmbito econômico quanto no âmbito social, ouvindo as populações afetadas. O processo precisa ser participativo, inclusivo e responsável, levando em conta os impactos significativos que pode ter na vida dos trabalhadores e comunidades que ainda dependem dos combustíveis fósseis. O conceito de transição justa prevê que a transição ocorra com base em diálogos sociais e incluindo políticas de diversificação econômica abrangentes, integradas aos planos nacionais de ação climática e de adaptação dos países, buscando evitar o agravamento das desigualdades vigentes. Além disso, a Convenção 169 da Organização Internacional do Trabalho, que o Brasil é signatário, prevê que as comunidades tradicionais sejam ouvidas de forma livre, prévia e bem informadas antes da implantação de qualquer grande empreendimento.

A websérie documental “Monocultura da Energia” conta os impactos de projetos energéticos em comunidades tradicionais enquanto debate o seu modelo de implantação.



A voz de pessoas afetadas ecoa em quatro histórias principais: a disputa para explorar petróleo na Foz do Amazonas, uma das áreas mais socioambientalmente sensíveis do planeta; o impacto do *fracking* (método de extração não convencional de gás) argentino e o lobby para que a técnica seja aplicada no nordeste brasileiro; os ecossistemas e as populações afetadas pelos parques eólicos no Rio Grande do Norte; e, por fim, um episódio final com reflexões de indígenas, quilombolas, ribeirinhos e pescadores sobre como a transição energética precisa considerar também suas vozes e demandas.

O seu objetivo é impulsionar os direitos humanos e territoriais e a tomada de decisões em busca de políticas públicas condizentes com as necessidades da transição energética justa. Os 4 episódios, que terão duração aproximada de dez minutos, serão publicados em mídias nacionais e internacionais. O projeto é realizado com o apoio do International Center for Journalists (ICFJ).

Desta forma, solicitamos a aprovação deste requerimento para realização da exibição e debate deste tema fundamental para o combate à crise climática e para o avanço da transição energética justa no Brasil.

Sala de sessões, 05 de outubro de 2022.

Deputada TALÍRIA PETRONE
(PSOL/RJ)

